

APRESENTAÇÃO

Nesta edição temática, apresentamos aos leitores dez artigos de temáticas e filiações teóricas bastante variadas, o que ilustra a amplitude de possibilidades de pesquisa na área de Letras. Dos dois números publicados a cada ano, temos optado por manter, em geral, a publicação de um número temático e de um dossiê temático, buscando equilibrar a diversidade dos estudos publicados, de um lado, e a abordagem mais verticalizada de temas e teorias, de outro.

O primeiro artigo deste número, de autoria de Charliane Miranda da Silva e Natália Cristine Prado, propõe-se a analisar a presença de conteúdos de fonética e fonologia na formação de professores de português como língua materna. A partir da aplicação de questionários a docentes que atuam no município de Manaus/AM, as autoras analisam em que medida os professores reconhecem (ou não) a influência da harmonia vocálica na escrita de redações.

Em seguida, o artigo de Maria de Lourdes Rossi Remenche e Milian Cercal Daldegan toma como objeto de análise um meme – que ficou conhecido pela *hashtag* DollyPartonChallenge – a fim de promover uma discussão sobre o modo como os sujeitos se apresentam nas diferentes redes sociais digitais. As pesquisadoras, por meio das análises, refletem sobre os processos de identificação e de constituição de múltiplas identidades no ciberespaço, questão cada vez mais pertinente no mundo contemporâneo.

O terceiro artigo desta edição, escrito por Alice Pereira Luz, Angélica Regina Bertolazzi e Natália Marques de Jesus, realiza uma análise da história em quadrinhos *Vidas Secas*, recriação de Eloar Guazzelli e Arnaldo Branco, considerando recursos imagéticos e concernentes à variação linguística, a fim de relacionar esses elementos à constituição de uma identidade regionalista.

No artigo subsequente, Marcelo Sabino Luiz investiga os desafios enfrentados pelos docentes com a instauração do ensino remoto durante a pandemia de Covid-19. Com base na Clínica da Atividade e na Ergonomia da Atividade, o autor analisa dados coletados em aulas de língua inglesa na modalidade remota, descrevendo os gestos didáticos empreendidos pelo docente, bem como as estratégias voltadas, mais

especificamente, aos modos de interação virtual, visto que se trata de uma situação de ensino de língua.

Ana Caroline Pereira Duarte e Lucimara Alves da Costa, na sequência desta edição, apresentam um trabalho cujo objetivo foi investigar o ensino da leitura nas Classes de Aceleração de Aprendizagem. Observando o Programa de Correção de Fluxo em escolas das rede pública de Porto Velho – RO, as pesquisadoras refletem sobre os impasses e desafios desse contexto pedagógico, apresentando propostas de intervenção.

No sexto artigo, Luana da Silva Coelho e Elielson de Souza Figueiredo realizam análises da obra *A cidade dorme*, de Luiz Ruffato, que contém vinte contos. Os autores consideram, nas narrativas, o modo com a cidade é representada, a partir de três facetas principais: as memórias da infância, as marcas da didatura vivenciada no Brasil e a vivência cidadina. Nessa empreitada, descrevem a constituição dos espaços e dos personagens nos contos.

No artigo subsequente, os pesquisadores Adrielly Carine da Cruz Almeida e Henrique Junior Soares Rondon realizam uma análise da apresentação ao vivo da canção *Girl Gone Wild*, da cantora Madonna, partindo da hipótese de que a produção em questão apresenta traços de um posicionamento transgressor. A análise parte da noção de *ethos* discursivo, explorando, mais especificamente, um dos desdobramentos propostos mais recentemente: o agenciamento do *ethos* na cena enunciativa.

Rian Lucas da Silva e Girlene Marques Formiga, no oitavo artigo desta edição, tomam como objeto o texto teatral *Berta & Isabô*: um fragmento pornogerátrico rural, de Hilda Hilst. Refletindo acerca de estereótipos sobre o envelhecimento feminino, os pesquisadores concebem as personagens idosas, protagonistas da obra em questão, como representantes de um universo da velhice feminina “às avessas”, na medida em que elas se apresentam como libertinas e descompromissadas de padrões impostos por uma sociedade ainda machista e patriarcal.

O nono artigo é de autoria de Júlio César Brandão Carvalho, pesquisador que elege como objeto de análise dois episódios da série animada South Park. Partindo de reflexões sobre o funcionamento dos discursos em ambiente digital, Carvalho explora as noções de filtros bolha e de espaços seguros, demonstrando como a série South Park retrata, de forma satírica, essas dinâmicas do mundo contemporâneo.

Esta edição se encerra com o artigo de Matheus Batista Barboza Coimbra e Élcio Aloisio Fragoso, que se propõem a compreender como sujeitos surdos são significados a partir do discurso médico. O artigo analisa, mais especificamente, alguns recortes da obra *Compendio para o Ensino dos Surdos-Mudos* e um relatório do Instituto Nacional de Educação dos Surdos-Mudos, ambas as produções da segunda metade do século XIX.

Agradecendo a todos os autores e pareceristas que participaram desta edição, a equipe da Re-UNIR espera que a leitura dos artigos seja bastante produtiva e que esta publicação ajude a promover férteis discussões acadêmico-científicas.

Lucas Martins Gama Khalil
Editor da Revista Re-UNIR